

Atualmente, na construção civil, o desperdício de materiais atinge índices bastante elevados. Como o cimento é um aglomerante hidráulico, seu armazenamento deve ser bem executado. Mas na maioria dos canteiros este material fica em contato direto com fontes de umidade, o que causa sua deterioração, pois o cimento exposto à umidade começa a se hidratar, sendo denominado de aventado. Nesta condição, sua utilização origina uma série de incertezas, pois ainda hoje não se tem idéia da qualidade de um cimento aventado. Mesmo assim, os profissionais da construção civil utilizam-no sem a realização de ensaios para caracterização deste material. Deveriam ser realizados certos testes para determinação da resistência à compressão simples e obtenção dos tempos de início e fim de pega, para descrever o provável comportamento do cimento aventado. É objetivo deste trabalho a determinação de resultados como resistência à compressão para argamassa, utilizando cimentos com seis idades diferentes de aventamento. Realizou-se ensaios comparativos com um mesmo tipo de cimento, submetido a quatro formas diferentes de estocagem. Para a obtenção da consistência normal utilizou-se a Sonda de Tetmajer. Determinada a consistência normal, molda-se um corpo de prova, sendo este colocado numa câmara úmida. A seguir, determina-se o início e o fim de pega por meio do Aparelho de Vicat. Finalmente, para determinação das resistências à compressão, moldaram-se oito corpos de prova de argamassa, para os quatro acondicionamentos de cimento. Após terem sido moldados estes corpos de prova, os mesmos foram deixados na câmara úmida para posterior rompimento aos 7 e aos 28 dias.